

C. H. SPURGEON

MARAVILHOSA GRAÇA



Maravilhosa Graça

Charles Haddon Spurgeon

“Eu vejo os seus caminhos, e o sararei, e o guiarei, e lhe tornarei
a dar consolação, a saber, aos seus pranteadores”

— Isaiás 57: 18 —

Algumas citações deste Sermão

“Quando eu li o capítulo que descreve a maldade, a maldade horrível de Israel – quando percebo os fortes termos que a Inspiração utiliza e nenhum deles muito forte para expor a maldade horrível da nação – isso me desconcerta! E depois de ver a misericórdia seguinte em vez de julgamento! Isto me esmaga! “Tenho visto os seus caminhos, e” – não é adicionado, “irei destruí-lo”, ou “varrê-lo para longe” – mas, “Vou curá-lo” Em verdade, a Graça de Deus, como as grandes montanhas, não pode ser dimensionada! Assim como as profundezas do mar, ela nunca pode ser compreendida e, como o espaço, ela nunca pode ser medida! Ela é, como o próprio Deus, maravilhosa, incomparável, sem limites.”

“[...] o Senhor está ciente da indignidade daqueles a quem Ele dá a sua Graça e é a glória desta Graça que Ele derrama sobre o absolutamente indigno. Ele sabe exatamente o que os homens são e ainda assim Ele é bondoso para com o malvado e para com os ingratos. Ele dá sua graça para aqueles que, como Manassés, e Saulo de Tarso, e o ladrão morrendo, não tem nada, senão o pecado sobre eles e merecem o Seu furor em vez de Seu amor misericordioso.”

“Observe, em primeiro lugar, que a Onisciência de Deus tem observado o pecador. O homem, ao viver em rebelião contra Deus, está tanto sob os olhos de seu Criador, como as abelhas em uma colmeia de vidro estão sob seus olhos quando você está a assistir todos os seus movimentos. Os olhos de Jeová nunca dormem. Eles nunca são retirados de uma única criatura que Ele fez. Ele vê o homem – o vê em toda parte – vê-lo por completo, de modo que Ele não só ouve as suas palavras, mas conhece seus pensamentos! Deus não se limita a contemplar suas ações, mas pesa suas motivações e sabe o que está no homem, bem como o que sai do homem. Um deles é muitas vezes levado a clamar, ‘Tal conhecimento é maravilhoso demais para mim! É tão alto, que eu não posso alcançá-lo’. Que Deus saiba de tudo, até mesmo todas as pequenas coisas sobre o pecado do homem é uma coisa terrível para as almas não perdoadas pensarem.”

“‘Tenho visto os seus caminhos’. Deus tem visto os seus caminhos em casa, os seus caminhos no exterior, os seus caminhos na loja, suas maneiras no quarto de dormir, os seus caminhos interiores, bem como os seus caminhos fora – as formas de seu julgamento, os caminhos de sua esperança, as formas de seu desejo, os caminhos de sua luxúria maligna, os caminhos de suas murmurações, as formas de seu orgulho. Ele viu todos eles e os vê perfeita e completamente!”

“E a maravilha é que, depois de ver tudo, Ele não abateu, mas em vez disso, tem proclamado esta incrível palavra de misericórdia, ‘Tenho visto os seus caminhos, e vou curá-lo. Eu vi tudo o que ele fez, e ainda por tudo isso eu não vou expulsá-lo da Minha Presença, mas vou colocar minha misericórdia e Minha sabedoria para trabalhar com habilidade Divina para curar este pecador da maldade de sua alma”

“O Profeta disse: ‘te abateste até ao inferno’. Eu digo de um homem quando ele desafia o seu Criador e blasfema seu Salvador – quando depois de cada palavra que ele usa um juramento e banha sua conversa com expressões profanas – como alguns fazem. Que bem pode haver em tal maldade desenfreada? O que se ganha com isso? Suponho que o Diabo, ele mesmo, não é um tal blasfemador como algumas pessoas são de quem tenho a infelicidade de ouvir, mesmo em nossas ruas, quando andamos. Suponho que Satanás tem algum método em sua profanação, mas uso isto por mera falta de outras palavras! Homens descem ao nível do Diabo quando são maldosos para com seus pais idosos, ou, por outro lado, desnaturados para com a sua própria prole. O que posso dizer da crueldade abominável de alguns homens para com suas esposas? Eu acredito que se o

Diabo tivesse uma esposa, ele não iria tratá-la como muitos homens tratam suas esposas. Criaturas chamados homens são frequentemente trazidas diante de nossos tribunais policiais e os encargos provados contra eles que nos fazem completamente enojados com a natureza humana! Será que o feroz leão, o tigre selvagem, ou o javali tratam seu companheiro de modo tão doentio? O quantos são, portanto, rebaixados até o inferno! No entanto, ainda assim, isso deve chegar aos ouvidos de qualquer um que tenha se rebaixados assim, deixe-o ouvir isso – ‘Eu vi os seus caminhos. Eu o vi rebaixar-se até o Inferno. No entanto, o sararei, e o guiarei, e lhe tornarei a dar consolação.’”

“Ó, pecadores, não pensem, que porque viemos hoje à noite, para pregar a livre graça e morrendo de amor por vocês, proclamamos o perdão completo através do sangue de Jesus, que, portanto, Deus é conivente com o pecado! Não, Ele é um Deus irado e não tem por poupar o culpado! Tão certo como o fogo consome o restolho, assim a sua ira arde contra a maldade! E Ele a destruirá totalmente de sobre a face da terra, pois “Deus está irado com o ímpio todos os dias.”

[...] quando me lembro que o pecado, por assim dizer, toca na menina do seu olho, e move o Seu coração e irrita o Seu Espírito, então eu estou espantado que no mesmo momento em que Ele denuncia o pecado, Ele olha para o pecador e diz: com lágrimas de piedade, “tenho visto os seus caminhos, e o curarei. Ele é meu filho embora ele tenha agido como o filho pródigo. Eu odeio sua prostituição e a vida desregrada com que ele desperdiçou sua propriedade e a minha. Eu odeio o cocho suíno e os cidadãos do país distante, mas meu filho, meu filho, eu o amo mesmo assim! E quando ele voltar para mim, vou recebê-lo com um beijo, e eu vou dizer: “Trazei depressa a melhor veste e vesti-lho”. Coloquem um anel na mão e sandálias nos pés e deixe-nos comer e nos alegarmos, por isso, pois meu filho estava morto reviveu! Ele estava perdido e foi achado.”

“Frequentemente acontece que quando o Senhor começa uma obra da graça nos homens Ele começa com um terrível julgamento, colocando-as para baixo para que Ele possa levantá-los em tempo hábil. Mas quantas vezes essas visitas acabam em decepção! O homem está enfermo – ele jaz no sofrimento à beira da eternidade. Ele faz promessas de reforma, mas o que acontece quando ele se recupera? Ora, ele se esquece de tudo e é, se alguma coisa, pior do que antes! Ou o homem é humilhado por seu pecado, mesmo à mendicância. Quantas vezes eu vi isso! Um homem de pais respeitáveis tremendo nos seus trapos. Mas quando ele está na sua pobreza é que ele se converte dos seus vícios? Não, ele lamenta-se sobre suas loucuras quando ele pede um pouco de ajuda, e quando ele recebe, ele gasta a caridade na bebida e continua tão degradado como era antes. Cada vez pior é o caminho dos ímpios – mesmos suas tristezas são multiplicadas. Ah, meus amigos, todas as aflições do mundo, à parte da graça de Deus, só irão endurecer os homens!”

[...] note a graça de nosso texto e seja novamente espantado! Esta pessoa tinha sido castigada em vão e até mesmo endurecida pela aflição, e ainda assim, Deus diz: ‘Eu vi os seus caminhos. Eu vi como ele cresce cada vez pior. Eu vi como ele endurece a sua cerviz. Eu vi que uma testa de bronze e um pescoço de ferro ele se atreve a levantar-se contra mim. Eu vi tudo, porém ainda assim, o meu propósito eterno será executado – Eu o curarei, eu o sararei. Vou deixar o mundo inteiro ver que a Graça é mais forte que o pecado e que a misericórdia eterna não pode ser cortada, até mesmo por transgressões infames’. Oh, as profundidades do amor Divino! Verdadeiramente ele é inescrutável!”

“E no meu caso, eu sinto que é tão somente pela livre soberana imerecida misericórdia de Deus que sou, esta noite, salvo, como o pobre ladrão, ao morrer na cruz, recebeu a promessa: “Hoje mesmo estarás comigo no Paraíso”. Em todos os casos, se fomos morais ou imorais, a salvação é totalmente uma questão de puro favor! E em todos os casos Deus tem praticamente dito de nós: ‘Tenho visto os seus caminhos. Eu não consigo ver nada de bom neles. Eu só vejo o que eu abomino, porém, no entanto, vou sará-lo’”

“Vamos falar de forma mais sensata, se declaramos que vamos, se pudermos. Vamos se – mas Deus não precisa de “ses”. “Tenho visto os seus caminhos”, Ele diz: ‘Eu sei que rebelde que ele é, mas eu o sararei. Eu sei como ele está doente, pois a partir do alto da cabeça até a sola dos pés, não há nada além de contusões e chagas podres estão são vistas, mas vou curá-lo’. Ele fala como um Deus – ‘Vou’ Não há nenhuma condição expressa e não há, “talvez”, ou, “mas”, porque não há nenhuma condição. Ele não diz: “Se ele for” Não, quando Deus diz: “Eu vou”, o homem será feito disposto, esteja certo disso!”

“[...] se há ou não haverá ninguém salvo pelo Evangelho que eu prego não depende se eles vieram aqui querendo ou não, pois o Senhor disse: ‘O meu povo se apresentará voluntariamente no dia do meu poder’”. Existe um poder maior do que a vontade humana, qualquer que seja o poder que possa haver neste – e certamente há um grande poder – nem eu quero negar o fato. Mas há um poder maior do que a vontade do homem, de outra forma, o homem seria Deus e a vontade do homem seria Onipotência.”

“O Senhor sabe como, por artes sagradas da maravilhosa graça, fazer a vontade livre do homem corpulento render-se à vontade perfeita de Deus! E assim Ele leva o cativo pecador e o conduz em triunfo aos pés de Cristo! Glória a Deus por isso! Se a salvação dos homens dependesse de sua vontade, e não da graça proveniente sempre para os pecadores que não a querem, não há uma única alma em toda a nossa raça que seria salva, pois nós erramos e nos afastamos dos caminhos de Deus, como ovelha perdida! E se Deus esperou até que viéssemos a Ele de nós mesmos, Ele iria esperar em vão para sempre!”

“O Bom Pastor vai atrás da ovelha – o segue, a acompanha, se apodera dela, a lança sobre seus ombros e a leva para casa com regozijo. Nós, hoje à noite, bendizemos essa poderosa Graça que não parou de nos procurar por nossa causa, mas nos procurou! Era como o orvalho que não espera por homens, nem se demora pelos filhos dos homens, mas vem em todas as suas alegres influências abençoadas e faz a terra feliz. Oh, poderosa graça de Deus, vêm dessa forma esta noite a esta multidão de pobres pecadores sem, “ses”, “mas”, ou condições!”

“A pecaminosidade do homem foi a sua necessidade da vinda de um Salvador e, por isso mesmo Jesus veio. Ele não disse: ‘Eu não vim chamar os justos, mas os pecadores ao arrependimento. Eu vim como um médico e o médico não tem nada a ver com o saudável. Seu negócio encontra-se com o doente e eu vim, por isso, para lidar com as almas enfermas de pecado’? Que coisa maravilhosa é que Deus deve encarar o pecado e dizer: “Eu vejo tudo, e eu odeio tudo isso, mas, no entanto, Eu pretendo sarar o pecador e levantá-lo de sua degradação”. Que o Senhor possa dizer isso a você, caro ouvinte, se você ainda está morto no pecado.”

“O que é salvação? Que você acha que quero dizer com isso, a salvação das pessoas de descer ao Inferno e deixá-los viver como eles viveram antes? Nós nunca pretendemos qualquer coisa do tipo! Queremos dizer que Jesus Cristo cura as pessoas da doença do pecado, isto é, Ele lança fora o pecado, muda sua mente, renova seu coração e o faz odiar o pecado que uma vez eles amaram e os leva a buscar a santidade que uma vez que eles desprezaram! É verdade que Ele abriu uma casa para ladrões, bêbados e prostitutas – “Venha e bem-vindo” e defina a porta aberta e disse: Mas para quê? Para que, o pecador que entra trate de não mais ser um bêbado, em não mais ser um ladrão, em não mais ser impuro – para este objetivo é o culpado convidado a vir a Cristo – para que ele possa ter seu coração renovado!”

“Em seguida, o texto continua a dizer: ‘E o guiarei’. A pobre alma do homem, mesmo quando curada, não sabe para onde ir! Não há coisa mais desnorteada neste mundo do que um pobre pecador quando na primeira vez que ele é despertado. Você já foi com uma vela em um celeiro, onde há um

número de aves empoleiradas? Você já as perturbou? Você não viu como elas se arremessam aqui e ali e não sabem por qual o caminho voar? A luz as confunde. Assim é quando Cristo vem para os pobres pecadores. Eles não sabem para onde ir! Eles veem um pouco, mas a própria luz os confunde. Agora, o Senhor amoroso chega e diz: 'Eu o guiarei'.

"Oh, quão docemente o Senhor guia os pecadores, primeiro a Seu Filho amado, e ordena a encontrar nEle o seu tudo em todos. Então, Ele leva o pecador ao propiciatório e Ele diz: 'Pedi, e vos será dado, procurai e achareis'. Então, Ele leva o pecador para aquele grande livro antigo, a Bíblia, e Ele diz: 'Leia ali e quando você lê-lo eu vou abri-lo para você. Eu vou abrir-lhe os olhos para ver os seus tesouros e maravilhas escondidas, e o guiarei em toda a Minha Verdade'. 'Venha', Ele diz: 'Eu vou levá-lo mais longe. Vou guiá-lo em sua vida diária. Vou guiá-lo a respeito de como agir entre os ímpios. Sim, eu vou guiá-lo nas veredas da justiça por amor do Meu Nome'.

"Deus começa derrubando para fora nossos consolos. Ele tira o conforto que uma vez tivemos em nossa falsa paz e ele nos faz lamentar pelo pecado. Mas depois de um tempo ele restaura a consolação para nós."

"Que tipo de consolação? A consolação do perdão perfeito, a consolação da aceitação completa. O Pai dá um beijo quente sobre o rosto da criança e que é a consolação da Adoção. Considerando que eram herdeiros da ira, nos tornamos herdeiros do Céu, ter a consolação da esperança. Nós recebemos a consolação da comunhão diária, pois são admitidas para falar com Deus e para se aproximar dEle. A consolação de uma segurança perfeita, pois somos levados a sentir que se vivemos ou morremos, não importa, estamos seguros nos braços de Jesus! A consolação de uma perspectiva abençoada além da sepultura, na terra vindoura, onde os caramanchões nunca murcham. A consolação de saber que todas as coisas cooperam para o bem. A consolação de ter os anjos para nossos servidores e o Céu para a nossa casa!"

"Eu vou restaurar o conforto para ele e tudo isso – tudo isso com o homem de quem se diz – "te abateste até ao inferno". Todas estas consolações para ele! Uma coroa no céu para quem, senão por misericórdia, tinha sido condenado no inferno! A harpa de música eterna para as mãos que uma vez que se deliciaram na música lasciva! Novas músicas em Glória para os lábios que uma vez usaram o juramento blasfemo! A Presença de Jesus e à semelhança de Jesus para aquele que muitas vezes rolou na lama com o bêbado, ou foi para pior lamaçal com o impuro e imundo. Proclame isto! Proclame isto! Proclame aos pecadores mais desesperados – que se eles quiserem apenas voltar seu Pai celestial irá recebê-los em nome de Jesus!"

"Vá em frente e proclame isto nos cantos de suas ruas. Vá e proclame isto nas cavernas e cozinhas de ladrões! Proclame isto nas prisões – sim, mesmo na cela do condenado! Vá para os portões do inferno e diga isto para cada alma que está deste lado do poço de Tofete e ainda fora de seu fogo eterno – que se o ímpio apenas abandonar seus caminhos e o homem maligno os seus pensamentos, e se converterem ao Senhor, Ele terá misericórdia dele e nosso Deus é rico em perdoar! Anuncie isto a si mesmo, pobre pecador, que treme quando eu falo – você que de bom grado afunda no chão por causa de seu senso de pecado! Seu Pai vem encontra-lo hoje à noite! Se você não abraçá-IO, a culpa é sua, não dele. Sua voz fala e diz: "Venha e bem-vindo! Venha e bem-vindo! Querido filho meu, venha a mim!"

Maravilhosa Graça

(Sermão Nº 1279)

Um Sermão pregado por C. H. Spurgeon no Metropolitan Tabernacle, Newington.

“Eu vejo os seus caminhos, e o sararei, e o guiarei, e lhe tornarei a dar consolação, a saber, aos seus pranteadores.” (Isaías 57:18)

EXISTEM alguns objetos na Natureza que nunca deixam de surpreender o espectador. Eu acho que Humboldt disse que nunca poderia olhar para as coxilhas, sem espanto. E eu suponho que alguns de nós nunca serão capazes de olhar para o oceano, ou ver o nascer ou pôr do sol sem sentir que temos diante de nós algo sempre fresco e sempre novo. Agora, eu tenho sido, não só por amar isto, mas por causa da minha vocação de pregar isso, um leitor constante da Sagrada Escritura e as passagens ainda depois desses 25 anos, e mais que frequentemente desço em cima de passagens bem conhecidas que me surpreendem tanto quanto sempre. Como se eu nunca tivesse ouvido falar delas antes, elas vêm a mim, e não apenas com frescura, mas mesmo causando espanto em minha alma!

Esta é uma dessas porções da Escritura. Quando eu li o capítulo que descreve a maldade, a maldade horrível de Israel – quando percebo os fortes termos que a Inspiração utiliza e nenhum deles muito forte para expor a maldade horrível da nação – isso me desconcerta! E depois de ver a misericórdia seguinte em vez de julgamento! Isto me esmaga! “Tenho visto os seus caminhos, e” – não é adicionado, “irei destruí-lo”, ou “varrê-lo para longe” – mas, “Vou curá-lo” Em verdade, a Graça de Deus, como as grandes montanhas, não pode ser dimensionada! Assim como as profundezas do mar, ela nunca pode ser compreendida e, como o espaço, ela nunca pode ser medida!

Ela é, como o próprio Deus, maravilhosa, incomparável, sem limites. “Oh, as profundezas! Oh, as profundezas”. Vou tentar expor a Graça surpreendente de Deus, como Seu Espírito me capacitar, ao mostrar, primeiro, que o pecador é contemplado por Deus – “Tenho visto os seus caminhos”. E ainda assim o pecador é, no entanto, o objeto da misericórdia Divina – “Eu vou curá-lo: vou levá-lo também, e restaurarei o consolo a ele e aos que o pranteiam”.

I. O texto declara que O PECADOR TEM SIDO OBSERVADO PELO SENHOR. Muitos homens aliviarão uma pessoa desconhecida em perigo a quem não pensaria em ajudar, se ele soubesse do seu caráter. Alguns corações generosos estão perpetuamente vitimados desta forma – eles dispensam seu dinheiro para aqueles que são totalmente indignos – mas se soubessem desta indignidade não seriam tão liberais com suas dádivas. Agora, o Senhor está ciente da indignidade daqueles a quem Ele dá a sua Graça e é a glória desta Graça

que Ele derrama sobre o absolutamente indigno. Ele sabe exatamente o que os homens são e ainda assim Ele é bondoso para com o malvado e para com os ingratos. Ele dá sua graça para aqueles que, como Manassés, e Saulo de Tarso, e o ladrão morrendo, não tem nada, senão o pecado sobre eles e merecem o Seu furor em vez de Seu amor misericordioso.

Observe, em primeiro lugar, que a Onisciência de Deus tem observado o pecador. O homem, ao viver em rebelião contra Deus, está tanto sob os olhos de seu Criador, como as abelhas em uma colmeia de vidro estão sob seus olhos quando você está a assistir todos os seus movimentos. Os olhos de Jeová nunca dormem. Eles nunca são retirados de uma única criatura que Ele fez. Ele vê o homem – o vê em toda parte – vê-lo por completo, de modo que Ele não só ouve as suas palavras, mas conhece seus pensamentos! Deus não se limita a contemplar suas ações, mas pesa suas motivações e sabe o que está no homem, bem como o que sai do homem. Um deles é muitas vezes levado a clamar, “Tal conhecimento é maravilhoso demais para mim! É tão alto, que eu não posso alcançá-lo”. Que Deus saiba de tudo, até mesmo todas as pequenas coisas sobre o pecado do homem é uma coisa terrível para as almas não perdoadas pensarem.

Eu estava lendo, no outro dia, uma observação muito bonita sobre uma das frases de nosso Salvador e eu não posso deixar de citá-la para você. Você se lembra Ele diz que dois passarinhos são vendidos por um asse e ainda um deles não cai no chão sem o seu Pai? Mas em outra passagem Ele diz: “Não se vendem cinco passarinhos por dois asses? E nenhum deles está esquecido de Deus”. Você percebe isso? Dois por um asse – cinco por dois asses, para que haja impar lance em tomar uma quantidade dupla. Apenas um pardal! Ninguém se importa com um pardal ímpar, mas nenhum deles é esquecido por seu Pai celestial – nem mesmo o pardal sem par! E assim, não há pensamento dos seus, nem imaginação, nem ninharia que você tenha esquecido completamente, o que, na verdade, você nunca teve a menor atenção de, tenha escapado à atenção do seu Pai celestial. O texto é verdadeiro em máxima medida possível. “Tenho visto os seus caminhos”. Deus tem visto os seus caminhos em casa, os seus caminhos no exterior, os seus caminhos na loja, suas maneiras no quarto de dormir, os seus caminhos interiores, bem como os seus caminhos fora – as formas de seu julgamento, os caminhos de sua esperança, as formas de seu desejo, os caminhos de sua luxúria maligna, os caminhos de suas murmurações, as formas de seu orgulho. Ele viu todos eles e os vê perfeita e completamente!

E a maravilha é que, depois de ver tudo, Ele não abateu, mas em vez disso, tem proclamado esta incrível palavra de misericórdia, “Tenho visto os seus caminhos, e vou curá-lo. Eu vi tudo o que ele fez, e ainda por tudo isso eu não vou expulsá-lo da Minha Presença, mas vou colocar minha misericórdia e Minha sabedoria para trabalhar com habilidade Divina para curar este pecador da maldade de sua alma”. Enquanto estávamos lendo o capítulo eu não podia deixar de sentir que era um capítulo quase demasiado forte para ler em

público! Olhei-o por completo, e eu disse: “Quer que eu leia?” Algumas de suas alusões são tão dolorosas que alguém pode considerá-las, mas não gostaria de explicá-las.

A Sabedoria Divina não conseguiu encontrar nada, senão os vícios que estão apenas a ser mencionados, para descrever a maldade do coração humano. É uma coisa suja que Ele deve compará-lo com a lascívia e impureza daqueles que estão entregues ao apodrecimento total da licenciosidade. E, no entanto, depois de descrever o caráter, o Senhor diz: “Tenho visto os seus caminhos, e vou curá-lo. Eu vi tudo de ruim em seus caminhos e eu não tenho percebido nada de bom neles, porém, no entanto, embora eu saiba de toda a sua conduta e veja a imundície de tudo isto, ainda virei a ele, e Eu o sararei”.

Você percebeu, enquanto eu estava lendo, que as pessoas descritas eram um povo que antes zombavam da religião. “De quem fazeis o vosso passatempo? Contra quem escancarais a boca, e deitais para fora a língua?”. Eles tinham feito o nome e a honra de Deus os temas de profano esporte! Eles haviam ridicularizado o povo de Deus – chamando-os de hipócritas, fanáticos, entusiastas, ou qualquer outra coisa que ocorresse ser os nomes significativos os quais eles lançaram [contra os] santos naqueles dias. Eles tinham brincado com a virtude e escarnecido da piedade – e ainda assim, o Senhor diz: “Tenho visto os seus caminhos. Tenho ouvido suas piadas irreverentes e insultos ridículos. Conheço seus sarcasmos. Eu sei das tuas falsidades, que calunia ele derrama em Meu próprio povo amado, e minha ira se levanta contra aqueles que tocam em meu ungido. Mas por tudo isso eu vou curá-lo. Eu o vi colocar a língua para fora, ao nome de Jesus. Eu o vi se comportar excedendo orgulho quando Meu Evangelho tem sido o assunto da conversa. Mas por tudo isso, embora eu tenha visto os seus caminhos altivos, vou curá-lo”.

Oh, o esplendor desta Graça! É este o tipo de homens, ó Senhor Deus? Certamente, tão altos como os céus estão acima da terra, assim são os teus caminhos acima nossos caminhos! Essas pessoas parecem ter sido bastante apaixonadas pelo pecado. De acordo com as Escrituras, você vai ver que eles não poderiam ter o suficiente. Que montanha havia sobre a qual Israel não tinha posto seus altares? Que pedra estava lá, polido pelo fluxo da corrente, que não havia consagrado a um ídolo? O carvalho gigante havia por todo o Basã em que não haviam realizado rituais místicos e diabólicos ao falso deus? A terra foi manchada com o sangue de seus filhos oferecidos a Moloque! Sim, ela fedia com seus pecados infames, pois na adoração de seus deuses falsos suas orgias estavam cheias de lascívia e toda sorte de maldades indescritíveis.

No entanto, o Sempre-Misericordioso diz: “eu tenho visto isto. Tenho visto por trás da porta o que eles fizeram. Tenho visto nas altas montanhas que eles têm feito. Eu vi suas abominações nos bosques e arvoredos. Eu vi como eles estão ansiosos buscando o pecado – como eles o bebem como Beemote – que pensa beber o Jordão com a sua boca. Eles acrescentam luxúria à luxúria em sua busca pelo pecado até que sejam enlouquecidos com ele. Eu vi que eles são pecadores desesperados, mas vou curá-los, eu os sararei”.

Oh Amado, este texto soa tão estranhamente bom, tão singularmente gracioso, tão primorosamente misericordioso que me mantém fascinado! É uma surpresa. Apenas quando o duro tambor começa a soar e a guerra está prestes a soltar os seus cães, surge uma pausa inesperada, e [com] olhos humildes e piedosos, com milhares de lágrimas, avançando para a frente e grita: “Eu ainda os amo! Apenas deixe-os renunciar aos seus caminhos e meu peito estará apertado e os seus pecados horríveis serão perdoados!” Há uma expressão que se deve fixar em cima, porque é tão notável. Eu nunca deveria ter me atrevido a usá-la se a Inspiração não a houvesse usado. Esta é a expressão no versículo nove, onde o Senhor diz: “te abateste até ao inferno” – mesmo até ao inferno!

Quando um homem degrada-se para baixo tão baixo quanto o cocho suíno, isso é baixo o suficiente, e há muitos que fazem isso. O bêbado vai mais baixo do que a porca, pois nenhuma porca iria habitualmente intoxicar-se. Poucos animais sequer provam uma mistura contaminada! Falamos do ser de um homem como um animal, mas os animais são deneigrados quando comparamos bêbados com eles! Homens afundam abaixo do mero animal porque, sendo capaz de coisas muito mais altas, eles fazem uma mais terrível descida quando se entregam até aos seus apetites mais básicos. Infelizmente, Há vícios da natureza humana dos quais o gado do campo estão isentos – o homem degradou-se abaixo da criatura sobre a qual ele recebeu domínio! O Profeta disse: “te abateste até ao inferno”.

Eu digo de um homem quando ele desafia o seu Criador e blasfema seu Salvador – quando depois de cada palavra que ele usa um juramento e banha sua conversa com expressões profanas – como alguns fazem. Que bem pode haver em tal maldade desenfreada? O que se ganha com isso? Suponho que o Diabo, ele mesmo, não é um tal blasfemador como algumas pessoas são de quem tenho a infelicidade de ouvir, mesmo em nossas ruas, quando andamos. Suponho que Satanás tem algum método em sua profanação, mas uso isto por mera falta de outras palavras! Homens descem ao nível do Diabo quando são maldosos para com seus pais idosos, ou, por outro lado, desnaturados para com a sua própria prole. O que posso dizer da crueldade abominável de alguns homens para com suas esposas? Eu acredito que se o Diabo tivesse uma esposa, ele não iria tratá-la como muitos homens tratam suas esposas. Criaturas chamados homens são frequentemente trazidas diante de nossos tribunais policiais e os encargos provados contra eles que nos fazem completamente enojados com a natureza humana! Será que o feroz leão, o tigre selvagem, ou o javali tratam seu companheiro de modo tão doentio? O quantos são, portanto, rebaixados até o inferno! No entanto, ainda assim, isso deve chegar aos ouvidos de qualquer um que tenha se rebaixados assim, deixe-o ouvir isso – “Eu vi os seus caminhos. Eu o vi rebaixar-se até o Inferno. No entanto, o sararei, e o guiarei, e lhe tornarei a dar consolação”.

“Ora”, diz alguém, “isto parece bom demais para ser verdade!” “Isto é, e se fosse você lidando com homens isto seria bom demais para ser verdade! Mas você está lidando com Aquele de quem está escrito: “Quem é Deus semelhante a ti, passando pela transgressão,

a iniquidade e o pecado?” “Para todo tipo de pecado e blasfêmia serão perdoados aos homens”. “O sangue de Jesus Cristo, Seu Filho, nos purifica de todo o pecado”. Eu digo, mais uma vez, eu não sei como colocar essa declaração da Graça em palavras forçadas o suficiente! Eu fico espantado! Eu não estou aqui para explicar. Eu não posso explicar isso! Eu estou aqui para apresentá-la, mas eu não posso fazer isso completamente! Ele então me surpreende que o amor eletivo de Deus deve lançar seu olho sobre o próprio mais vil dos vis e então, e Ele diga: “Eu o tenho visto. Eu sei o que ele fez. Eu compreendo tudo isso e ainda, no entanto, pretendo salvá-lo e salvá-lo eu o farei”. O próprio Céu deve se surpreender que mesmo tal desgraçado foi salvo! E o próprio inferno estremece em suas profundezas mais baixas ao mesmo tempo que vê contra o que Deus gracioso ele se atreveu a ofender!

Mas devo proceder para perceber, em seguida, que Deus não somente viu os seus caminhos no sentido de Onisciência, mas Ele havia inspecionado seus caminhos no sentido de julgamento. Ele diz: “Eu estava irado e eu me escondi, Eu mesmo”. Ó, pecadores, não pensem, que porque viemos hoje à noite, para pregar a livre graça e morrendo de amor por vocês, proclamamos o perdão completo através do sangue de Jesus, que, portanto, Deus é conivente com o pecado! Não, Ele é um Deus irado e não tem por poupar o culpado! Tão certo como o fogo consome o restolho, assim a sua ira arde contra a maldade! E Ele a destruirá totalmente de sobre a face da terra, pois “Deus está irado com o ímpio todos os dias”. Não pense que quando esses pecadores do passado adoraram ídolos, o Senhor foi negligente quanto ao que eles fizeram. Não imagine que, quando estenderam a língua e zombaram dEle, Ele estava indiferente e mesmo estava sentado, como se tivesse sido feito de pedra. Longe disso! Provocaram Sua santa mente, pois Ele não pode olhar para iniquidade, nem o mal habitará com ele. Ele é como um fogo consumidor contra o mal e de modo algum o tolera. E, no entanto – e ainda – a quem os anjos chamam: “Santo, santo, santo é o Senhor Deus dos Exércitos”. – o Deus zeloso, o Deus que toma vingança e fica furioso contra o pecado – mesmo Ele disse: “Eu vejo os seus caminhos, e o sararei”.

Ah, se fosse uma questão de indiferença a Ele – se Deus estivesse endurecido para que Ele não se importasse com o pecado como alguns homens são, ou se Ele fosse um pouco sensível ao pecado como nós somos, eu poderia entender Seu perdão aos pecados. Mas quando me lembro que o pecado, por assim dizer, toca na menina do seu olho, e move o Seu coração e irrita o Seu Espírito, então eu estou espantado que no mesmo momento em que Ele denuncia o pecado, Ele olha para o pecador e diz: com lágrimas de piedade, “tenho visto os seus caminhos, e o curarei. Ele é meu filho embora ele tenha agido como o filho pródigo. Eu odeio sua prostituição e a vida desregrada com que ele desperdiçou sua propriedade e a minha. Eu odeio o cocho suíno e os cidadãos do país distante, mas meu filho, meu filho, eu o amo mesmo assim! E quando ele voltar para mim, vou recebê-lo com um beijo, e eu vou dizer: “Trazei depressa a melhor veste e vesti-lho”. Coloquem um anel na mão e sandálias nos pés e deixe-nos comer e nos alegarmos, por isso, pois meu filho estava morto reviveu! Ele estava perdido e foi achado”.

Eu não posso confiar em mim para falar sobre este milagre do divino do amor – é muito maravilhoso para mim e toca profundamente meu coração. No entanto, mais uma vez neste ponto. Não foi apenas que Deus tinha visto e observado o rebelde, e tinha julgado o mal de seu pecado, mas o Senhor Ihe havia testado. Se você ler o capítulo por seu intermédio vai ver que Deus diz que Ele tinha tentado recuperá-lo por castigos. Ele diz: “Por causa da iniquidade da sua avareza me indignei e o feri. Eu me escondi Eu e estava com raiva, e ele passou teimosamente no caminho do seu coração”. Você vê, então, que o Senhor testou o homem. Ele disse para si mesmo: “Talvez ele não sente o mal do pecado. Vou fazê-lo conhecer. Essas pessoas têm adorado deuses falsos. Eu enviarei fome. Vou enviar a peste. Eu lhes entregarei na mão de seus inimigos e depois, talvez, eles vão se arrepender.”

E assim Deus fez isso para Israel e a nação foi trazida à decadência. Mas qual foi o resultado? Será que eles se transformam sob a vara do castigo e confessarão o seu pecado? Será que eles se humilharem diante de Deus? Não! Ele diz da nação, “Ele continuou obstinadamente no caminho do seu coração”. Frequentemente acontece que quando o Senhor começa uma obra da graça nos homens Ele começa com um terrível julgamento, colocando-as para baixo para que Ele possa levantá-los em tempo hábil. Mas quantas vezes essas visitas acabam em decepção! O homem está enfermo – ele jaz no sofrimento à beira da eternidade. Ele faz promessas de reforma, mas o que acontece quando ele se recupera? Ora, ele se esquece de tudo e é, se alguma coisa, pior do que antes! Ou o homem é humilhado por seu pecado, mesmo à mendicância. Quantas vezes eu vi isso! Um homem de pais respeitáveis tremendo nos seus trapos. Mas quando ele está na sua pobreza é que ele se converte dos seus vícios? Não, ele lamenta-se sobre suas loucuras quando ele pede um pouco de ajuda, e quando ele recebe, ele gasta a caridade na bebida e continua tão degradado como era antes. Cada vez pior é o caminho dos ímpios – mesmos suas tristezas são multiplicadas. Ah, meus amigos, todas as aflições do mundo, à parte da graça de Deus, só irão endurecer os homens!

Quando o Senhor, em Sua misericórdia, envia Providências cortantes para agitar os homens em seus ninhos e fazê-los sentir que o pecado é uma coisa má, o resultado geral disso – não, o resultado constante do mesmo, à parte da Graça Divina – é que o homem continua em seu pecado da mesma forma como antes, ou só voa de uma forma para outra. Ele está ferido pelo aguilhão, mas ele não se rende – ele chuta contra os aguilhões. Ele acha que Deus o tratou muito duramente. Ele dirige-se [para] mais longe de Deus e corre em desespero. Ele diz que não há esperança e, portanto, ele pode muito bem viver como ele gosta – ele pode muito bem ser suspenso por uma ovelha como por um cordeiro! E assim ele mergulha cada vez mais fundo em rebelião.

No entanto, note a graça de nosso texto e seja novamente espantado! Esta pessoa tinha sido castigada em vão e até mesmo endurecida pela aflição, e ainda assim, Deus diz: “Eu vi os seus caminhos. Eu vi como ele cresce cada vez pior. Eu vi como ele endurece a sua cerviz. Eu vi que uma testa de bronze e um pescoço de ferro ele se atreve a levantar-se

contra mim. Eu vi tudo, porém ainda assim, o meu propósito eterno será executado – Eu o curarei, eu o sararei. Vou deixar o mundo inteiro ver que a Graça é mais forte que o pecado e que a misericórdia eterna não pode ser cortada, até mesmo por transgressões infames”. Oh, as profundidades do amor Divino! Verdadeiramente ele é inescrutável!

Agora, antes de eu ir para a segunda parte do assunto, devo dizer isso. Eu não estou falando, agora, de casos que acontecem de vez em quando. Nem estou falando de homens que viveram anos atrás, como John Newton, o blasfemo Africano, ou John Bunyan, o rebelde da vila. Não, eu estou falando sobre um grande número aqui diante de mim. Em grande medida, eu estou falando de mim mesmo. Eu sei que em mim, não havia nada que poderia ter atraído os olhos de Deus a merecer Seu olhar. Eu sei que se não eu não fui permitido entrar nos vícios mais grosseiros, eu fui até onde eu podia – mas teria ido infinitamente mais longe se não fosse por Sua Graça restringidora.

E no meu caso, eu sinto que é tão somente pela livre soberana imerecida misericórdia de Deus que sou, esta noite, salvo, como o pobre ladrão, ao morrer na cruz, recebeu a promessa: “Hoje mesmo estarás comigo no Paraíso”. Em todos os casos, se fomos morais ou imorais, a salvação é totalmente uma questão de puro favor! E em todos os casos Deus tem praticamente dito de nós: “Tenho visto os seus caminhos. Eu não consigo ver nada de bom neles. Eu só vejo o que eu abomino, porém, no entanto, vou sará-lo”.

As lágrimas podem muito bem estar nos nossos olhos quando pensamos isso. Tenho certeza de que elas estão nos meus. Um homem pobre imbecil foi questionado por seu ministro como ele veio a ser salvo e ele disse: “Isto foi entre mim e Deus. Deus fez a Sua parte e eu fiz a outra”. “Bem”, disse o ministro, “que parte você fez?” A resposta foi: “Deus me salvou e eu estava no Seu caminho”. Essa é a parte, devo confessar, em que eu fui mais conspícuo. Eu era muito teimoso e obstinado, afastei de mim os convites de amor do Senhor. Eu desejei permanecer um rebelde, mas Ele não quis que fosse assim. Não resisti eu ao Seu Espírito? Não afastei de mim o Evangelho? Não deliberei em minha autojustiça e continuei como eu era? Mas Ele não sofreria que isto fosse assim e, por último, fui compelido a Clamar: “eu me rendo à Graça toda-conquistadora de Deus, e bendisse a mão que docemente me inclina a sua poderosa influência.”

II. Agora vamos voltar para a segunda parte do nosso discurso e fazer uma pausa por algum tempo enquanto vocês aliviam si mesmos com uma tosse. Apesar de tudo o que dissemos, **O PECADOR ESCOLHIDO É O OBJETO DA DIVINA MISERICÓRDIA A UM GRAU EXTRAORDINÁRIO.** Assim diz o Senhor: “Tenho visto os seus caminhos, e o curá-lo: Vou guia-lo também, e restaurar o consolo a ele e aos que o pranteiam”. Note como Deus fala. Observe o tom e o espírito de sua declaração. “Eu vou”, diz ele! “Eu vou, eu vou, eu vou”. Agora, “Eu vou”, e “eu irei”. São para o rei. Não, no sentido mais elevado que eles só estão se tornando quando usados pelo próprio Deus.

Não é para você e para eu dizer: “Eu vou”. Vamos falar de forma mais sensata, se declaramos que vamos, se pudermos. Vamos se – mas Deus não precisa de “ses”. “Tenho visto os seus caminhos”, Ele diz: “Eu sei que rebelde que ele é, mas eu o sararei. Eu sei como ele está doente, pois a partir do alto da cabeça até a sola dos pés, não há nada além de contusões e chagas podres estão são vistas, mas vou curá-lo”. Ele fala como um Deus – “Vou” Não há nenhuma condição expressa e não há, “talvez”, ou, “mas”, porque não há nenhuma condição. Ele não diz: “Se ele for” Não, quando Deus diz: “Eu vou”, o homem será feito disposto, esteja certo disso!

Ele não diz: “Eu vou, se alguém quiser fazer parte disso”. Não, mas, “eu vou”. Mas suponha que o homem não o fizesse? Isso não é de se supor. O Senhor sabe como, sem violar a vontade humana, (que ele nunca faz), para assim influenciar o coração de que o homem, com pleno consentimento contra sua primeira vontade, ceda à vontade de Deus e seja feito disposto no dia do poder de Deus! Eu sempre gosto de pensar, como eu estou pregando aqui: “Agora, se há ou não haverá ninguém salvo pelo Evangelho que eu prego não depende se eles vieram aqui querendo ou não, pois o Senhor disse: ‘O meu povo se apresentará voluntariamente no dia do meu poder’”. Existe um poder maior do que a vontade humana, qualquer que seja o poder que possa haver neste – e certamente há um grande poder – nem eu quero negar o fato. Mas há um poder maior do que a vontade do homem, de outra forma, o homem seria Deus e a vontade do homem seria Onipotência.

O Senhor sabe como, por artes sagradas da maravilhosa graça, fazer a vontade livre do homem corpulento render-se à vontade perfeita de Deus! E assim Ele leva o cativo pecador e o conduz em triunfo aos pés de Cristo! Glória a Deus por isso! Se a salvação dos homens dependesse de sua vontade, e não da graça proveniente sempre para os pecadores que não a querem, não há uma única alma em toda a nossa raça que seria salva, pois nós erramos e nos afastamos dos caminhos de Deus, como ovelha perdida! E se Deus esperou até que viéssemos a Ele de nós mesmos, Ele iria esperar em vão para sempre!

Não. O Bom Pastor vai atrás da ovelha – o segue, a acompanha, se apodera dela, a lança sobre seus ombros e a leva para casa com regozijo. Nós, hoje à noite, bendizemos essa poderosa Graça que não parou de nos procurar por nossa causa, mas nos procurou! Era como o orvalho que não espera por homens, nem se demora pelos filhos dos homens, mas vem em todas as suas alegres influências abençoadas e faz a terra feliz. Oh, poderosa graça de Deus, vêm dessa forma esta noite a esta multidão de pobres pecadores sem, “ses”, “mas”, ou condições!

Agora, observe que esta foi a única coisa boa que poderia ser feita com Israel. Havia dois cursos possíveis. Aqui está é Israel inclinada sobre o pecado – aqui está Deus irado com o pecado e odiando-o com todo o seu coração. Israel pode ser destruído – isso é algo como que é uma questão fácil. O Senhor tem apenas que chamar inundações, incêndios, fome, febre ou a guerra para varrer a nação para longe. Mas então, Ele é cheio de amor e o

juízo é Sua obra estranha. O que deve ser feito, então? Ele deve ou corrigi-los ou acabar com eles – um dos dois! Ele não pode deixá-los continuar como eles estão – o que há de acontecer, a destruição ou a salvação?

Ele olha para eles e diz: “Eu vou sará-los. Isso é o que eu vou fazer com eles. Eu não posso suportar que devam proceder como eles fazem. Eu irei, pois, começar a trabalhar neles como um médico faz em um paciente doente. Embora o caso fosse um caso perdido, a menos que eu fosse Onipotente, vou trazer o meu amor Onipotente para suportar este sujo, leproso, apodrecido, pecador repugnante e eu vou fazê-lo limpo, puro e amável. Eu vou curá-lo. Eu não posso deixá-lo em meu universo tal como ele está, porque ele espalha a infecção ao redor. Ele contamina o meu santuário, ele profana Meus *Sabaths*, ele polui o ar que respira. Ele não deve ser padecido por continuar neste caminho. O que devo fazer com ele? Eu não vou destruí-lo, mas vou curá-lo”.

Oh, a maravilha da Divina misericórdia que alguma vez o Senhor dissesse dizer isso! Mas você não sabe que este é apenas o espírito que o Senhor Jesus cria no coração de Seus servos realmente consagrados em relação aos ímpios e os caídos? Aqui estão eles neste mundo – não podemos colocá-los de fora e não iríamos se pudéssemos. Lamentamos muito quando a majestade da Lei requer a destruição de uma única vida culpada. O que devemos fazer, então, com as classes criminosas – com homens depravados e as mulheres caídas? O que devemos fazer com canibais e pagãos?

Em o nome de Deus, devemos curá-los com a bendita Medicina que nos curou! Pense em John Williams. Ele ouviu sobre Erromanga. O que há em Erromanga para induzir John Williams a ir para lá? Eles são uma espécie esperançosa de pessoas? Não, eles são canibais hediondos – devoram os homens! Será que eles vão receber o Sr. Williams se ele pousar? Será que eles vão ouvi-lo com respeito? Não eles. As probabilidades são de que eles vão levantar o clube guerra e ele não vai escapar com vida. O que aquele missionário devotado sente? “Essas são as pessoas que precisam de mim e para aqueles eu irei além de todos os outros”. E assim foi, e Williams, no desembarque em Erromanga, e morrendo lá, é um tipo fraco de Jesus vindo ao mundo ímpio e sem graça! Não porque não havia nada de bom nele mas porque não havia nada de bom seja o que for – não porque eles iriam acolhê-lo, mas porque eles estavam tão caídos que iriam crucificá-lo!

A pecaminosidade do homem foi a sua necessidade da vinda de um Salvador e, por isso mesmo Jesus veio. Ele não disse: “Eu não vim chamar os justos, mas os pecadores ao arrependimento. Eu vim como um médico e o médico não tem nada a ver com o saudável. Seu negócio encontra-se com o doente e eu vim, por isso, para lidar com as almas enfermas de pecado”? Que coisa maravilhosa é que Deus deve encarar o pecado e dizer: “Eu vejo tudo, e eu odeio tudo isso, mas, no entanto, Eu pretendo sarar o pecador e levantá-lo de sua degradação”. Que o Senhor possa dizer isso a você, caro ouvinte, se você ainda está morto no pecado. Agora, observe como o Senhor coloca Sua mão a trabalhar. Ele cura o

pecado como uma doença. Ele não pode olhá-lo de qualquer outra luz, sem destruir os homens. Ele diz: “Estas Minhas criaturas não me amam. Elas devem estar doentes em suas mentes, vou curá-las. Elas não veem beleza em Meu Filho. Elas devem estar cegas, vou abrir-lhes os olhos”. Assim misericordiosamente rastreando o nosso pecado à sua causa, o Senhor manifesta Sua graça e cura as doenças de nossa natureza. E, bendito seja Deus, a doença que nós sofremos é uma doença que Ele sabe tudo sobre, porque o texto diz: “Tenho visto os seus caminhos”.

Ó Pecador, você não terá que dizer a Deus os sintomas da sua queixa – Ele tem visto os seus caminhos! Ele viu direito através do seu coração – e não há nenhum médico que pode lidar com um paciente como o homem que conhece a constituição do paciente e sabe seus hábitos, e conhece toda a sua história secreta! Deus sabe de tudo isso e, porque Ele sabe disso, é uma coisa abençoada que Ele – Ele, Ele mesmo – com o conhecimento infinito diz: “Eu vou curá-lo”. Quem, senão Ele saberia o suficiente para ser capaz de curar um pecador de todos os pecados que se esconde dentro dele? E Deus faz, de fato, cura pecadores. Eu ousou dizer que você ouviu a conversa comum no mundo. Eles dizem: “Esses pastores evangélicos pregam a salvação para os pecadores – o que é isso, senão incentivar o pecado?” Os senhores que fazem a observação geralmente não são particularmente doces em si, mas, no entanto, vamos dizer não nada sobre isso, apesar de ser uma coisa estranha ouvir as acusações contra a moral do Evangelho de cavalheiros cuja moralidade própria não é dos tipos mais delicados! Ainda assim, temos uma resposta melhor. Suponha-se que foi aberto um hospital. Graças a Deus, há muitos em Londres! Este aqui é um hospital de febre. Você ouve as pessoas objetam: “Oh, você está incentivando a febre!”

A única qualificação para a admissão a um hospital de febre é por uma pessoa ter uma febre! Se eles têm a febre eles podem entrar. Se é um hospital de varíola, a única coisa que é necessária é que eles tenham a varíola e eles podem entrar livremente. Por que você não clama que esta livre declaração de admissão gratuita incentivará doenças contagiosas. Loucos! Você sabe melhor! Você sabe que o hospital é o inimigo da doença e os homens são recebidos na doença para que possam ser libertos de seu poder. Você sabe que isto é o mesmo com o Evangelho. Nós quase desprezamos responder a você, pois você deve estar ciente de que dizer que Jesus Cristo é capaz de tomar o pecador muito mais vil e o salvar, é promover a moralidade da melhor maneira, não imoralidade!

O que é salvação? Que você acha que quero dizer com isso, a salvação das pessoas de descer ao Inferno e deixá-los viver como eles viveram antes? Nós nunca pretendemos qualquer coisa do tipo! Queremos dizer que Jesus Cristo cura as pessoas da doença do pecado, isto é, Ele lança fora o pecado, muda sua mente, renova seu coração e o faz odiar o pecado que uma vez eles amaram e os leva a buscar a santidade que uma vez que eles desprezaram! É verdade que Ele abriu uma casa para ladrões, bêbados e prostitutas – “Venha e bem-vindo” e defina a porta aberta e disse: Mas para quê? Para que, o pecador que entra trate de não mais ser um bêbado, em não mais ser um ladrão, em não mais ser

impuro – para este objetivo é o culpado convidado a vir a Cristo – para que ele possa ter seu coração renovado!

Ele não está convidado para que ele possa ter suas feridas pútridas ligadas e com pele coberta com algumas coisas de Madame Rachel que podem esconder o mal – mas que a gangrena possa ser cortada, a úlcera possa ser removida – e que o câncer terrível possa ser rasgado pela raiz! Isto é para o que o Evangelho é, e o que Jesus Cristo proclama, hoje à noite, por estes lábios meus, que não obstante culpados você pode ter sido, se você deseja ser curado da praga do pecado, Ele pode e vai curá-lo por sua crença nEle! Ele diz: “Tenho visto os seus caminhos, e o sararei”. Venha e bem-vindo! Venha e bem-vindo, você mais culpado do culpado! Oh, que Sua infinita misericórdia faça mais do que convidá-lo! Que ele possa obrigá-lo a entrar em acordo com a mensagem de Sua na ceia real, “Sai pelos caminhos e valados, e força-os a entrar, para que a minha casa se encha” [Lucas 14:23]. Que Sua infinita misericórdia te obrigue a vir!

Em seguida, o texto continua a dizer: “E o guiarei”. A pobre alma do homem, mesmo quando curada, não sabe para onde ir! Não há coisa mais desnorteada neste mundo do que um pobre pecador quando na primeira vez que ele é despertado. Você já foi com uma vela em um celeiro, onde há um número de aves empoleiradas? Você já as perturbou? Você não viu como elas se arremessam aqui e ali e não sabem por qual o caminho voar? A luz as confunde. Assim é quando Cristo vem para os pobres pecadores. Eles não sabem para onde ir! Eles veem um pouco, mas a própria luz os confunde. Agora, o Senhor amoroso chega e diz: “Eu o guiarei”.

Oh, quão docemente o Senhor guia os pecadores, primeiro a Seu Filho amado, e ordena a encontrar nEle o seu tudo em todos. Então, Ele leva o pecador ao propiciatório e Ele diz: “Pedi, e vos será dado, procurai e achareis”. Então, Ele leva o pecador para aquele grande livro antigo, a Bíblia, e Ele diz: “Leia ali e quando você lê-lo eu vou abri-lo para você. Eu vou abrir-lhe os olhos para ver os seus tesouros e maravilhas escondidas, e o guiarei em toda a Minha Verdade”. “Venha”, Ele diz: “Eu vou levá-lo mais longe. Vou guiá-lo em sua vida diária. Vou guiá-lo a respeito de como agir entre os ímpios. Sim, eu vou guiá-lo nas veredas da justiça por amor do Meu Nome”.

Agora, não é muito maravilhoso – que Deus guie homens que anteriormente não seriam guiados, homens que, durante anos, seguiram o seu próprio caminho e resistiram a tudo, que Seus juízos e Providências poderiam fazer para transformá-los? “Sim”, Ele diz: “Eu os guiarei”. E é maravilhoso quão prontamente os homens serão conduzidos quando a graça de Deus renova-los! Eu vi o homem valente que costumava insultar Cristo e Seu povo tornar-se um bebê na Graça. A ideia de sempre ir a um local de culto, especialmente de um tipo divergente, o deixaria temperamental! Ele cuspiu no chão e amaldiçoou a simples menção de uma coisa dessas! E ainda aquele homem se tornou o mais sério dos cristãos

– o próprio homem que sai e traz outros – e amou Cristo mais do que muitos que nasceram e foram criados no meio da religião!

O Senhor pode fazer uma pequena criança guiar um leão e pode fazer o rebelde mais obstinado suave e sensível além de outros. Eu ouvi um homem orar uma vez em uma Reunião de Oração, e ele gritava e santificava em um grau tão horrível que eu não gostei de sua oração nem um pouco. Um amigo perguntou-lhe, algum tempo depois, tudo o que o fez fazer um barulho tão terrível em oração. “Porque”, ele disse, “Eu só fui convertido a muito pouco tempo. Eu sou o capitão de um navio e eu usei a tempestade e a raiva para ir aos marinheiros. E agora, quando chego aquecido, eu não posso ajudar a fazer barulho. Eu começo a gritar e santificar como eu fiz antes, quando eu servia ao Diabo”. Quando ouvi isso, eu disse: “Bem, eu espero que ele continue com isso”. Eu gosto de ver o mesmo zelo manifestado na causa de Deus que o homem está acostumado a usar em outras coisas quando ele está realmente aquecido.

Muitas vezes vemos pessoas que foram mais fervorosas contra Cristo tornarem-se mais fervorosas para Ele. Olhe para Saulo de Tarso – você não precisa de um exemplo melhor. Ele está extremamente furioso contra Cristo e ninguém pode detê-lo, até que o Senhor diz: “Tenho visto os seus caminhos, e eu o sararei”. E o brevemente o trabalho que Deus fez de Saulo de Tarso! Em três dias fez uma cura perfeita de seus olhos – mas eu não acho que ele levou três minutos para fazer a parte essencial da cura em sua alma! Ele está tão cheio de inimizade a Cristo como sempre o seu coração pode estar, mas em no momento em que a luz brilha e ele cai de seu cavalo para o chão! E ele ouve a voz: “Saulo, Saulo, por que me persegues?”

Ele responde: “Quem és Tu, Senhor?” E a resposta é: “Eu sou Jesus a quem tu persegues”. O homem é mudado em menos tempo que é necessário para dizer! Tudo é feito. Ó Graça de Deus faça o mesmo para muitos aqui esta noite e deixe-os ver que as suas, “Vontades” e “Ireis”, vão ficar contra todo o pecado humano e toda a obstinação do coração mais corrupto! Tenho visto os seus caminhos, e eu o sararei, e o guiarei”. Em seguida, vem a última parte do texto, “e lhe tornarei a dar consolação”, pois Deus começa derrubando para fora nossos consolos. Ele tira o conforto que uma vez tivemos em nossa falsa paz e ele nos faz lamentar pelo pecado. Mas depois de um tempo ele restaura a consolação para nós.

Que tipo de consolação? A consolação do perdão perfeito, a consolação da aceitação completa. O Pai dá um beijo quente sobre o rosto da criança e que é a consolação da Adoção. Considerando que eram herdeiros da ira, nos tornamos herdeiros do Céu, ter a consolação da esperança. Nós recebemos a consolação da comunhão diária, pois são admitidas para falar com Deus e para se aproximar dEle. A consolação de uma segurança perfeita, pois somos levados a sentir que se vivemos ou morremos, não importa, estamos seguros nos braços de Jesus! A consolação de uma perspectiva abençoada além da sepultura, na terra vindoura, onde os caramanchões nunca murcham. A consolação de

saber que todas as coisas cooperam para o bem. A consolação de ter os anjos para nossos servidores e o Céu para a nossa casa!

“Eu vou restaurar o conforto para ele e tudo isso – tudo isso com o homem de quem se diz – “te abateste até ao inferno”. Todas estas consolações para ele! Uma coroa no céu para quem, senão por misericórdia, tinha sido condenado no inferno! A harpa de música eterna para as mãos que uma vez que se deliciaram na música lasciva! Novas músicas em Glória para os lábios que uma vez usaram o juramento blasfemo! A Presença de Jesus e à semelhança de Jesus para aquele que muitas vezes rolou na lama com o bêbado, ou foi para pior lamaçal com o impuro e imundo. Proclame isto! Proclame isto! Proclame aos pecadores mais desesperados – que se eles quiserem apenas voltar seu Pai celestial irá recebê-los em nome de Jesus!

Vá em frente e proclame isto nos cantos de suas ruas. Vá e proclame isto nas cavernas e cozinhas de ladrões! Proclame isto nas prisões – sim, mesmo na cela do condenado! Vá para os portões do inferno e diga isto para cada alma que está deste lado do poço de Tofete e ainda fora de seu fogo eterno – que se o ímpio apenas abandonar seus caminhos e o homem maligno os seus pensamentos, e se converterem ao Senhor, Ele terá misericórdia dele e nosso Deus é rico em perdoar! Anuncie isto a si mesmo, pobre pecador, que treme quando eu falo – você que de bom grado afunda no chão por causa de seu senso de pecado! Seu Pai vem encontra-lo hoje à noite! Se você não abraça-LO, a culpa é sua, não dele. Sua voz fala e diz: “Venha e bem-vindo! Venha e bem-vindo! Querido filho meu, venha a mim!” –

*“Da cruz do Calvário,
Quando o Salvador se dignou a morrer,
O conducentes sons que ouço
Estourando em meus ouvidos arrebatados.
A obra redentora de amor é feita,
Venha e bem-vindo, Pecador, venha.”*

Ó Graça de Deus, traga os grandes pecadores, por causa de Jesus. Amém.

Porção da escritura lida antes do Sermão: Isaías 51

[Adaptado de The C. H. Spurgeon Collection, Version 1.0, Ages Software. Veja todos os 63 volumes de sermões CH Spurgeon em Inglês Moderno, e mais de 525 traduções em espanhol, acesse: www.spurgeongems.org]

ORAMOS PARA QUE O ESPÍRITO SANTO APLIQUE, COM PODER, O QUE DELE HÁ NESTE SERMÃO, AO SEU CORAÇÃO E AO NOSSO, POR CRISTO PARA A GLÓRIA DE CRISTO. ORE PARA QUE O ESPÍRITO SANTO USE ESTE SERMÃO PARA TRAZER MUITOS AO CONHECIMENTO SALVADOR DE JESUS CRISTO, PELA GRAÇA DE DEUS. AMÉM!

Sola Scriptura!
Sola Gratia!
Sola Fide!
Solus Christus!
Soli Deo Gloria!

Fonte: SpurgeonGems.Org | Título Original: “Amazing Grace”

As citações bíblicas desta tradução foram retiradas da versão ACF (Almeida Corrigida Fiel)

Tradução e Capa por William Teixeira | Revisão por Camila Rebeca Almeida

Baixe mais e-books semelhantes a este: http://www.4shared.com/folder/IFLC3UEG/_online.html

Você tem permissão de livre uso deste e-book e o nosso incentivo a distribuí-lo, desde que não altere o seu conteúdo e/ou mensagem de maneira a comprometer a fidedignidade e propósito do texto original, também pedimos que cite o site OEstandarteDeCristo.com como fonte. Jamais faça uso comercial deste e-book.

Se o leitor quiser usar este sermão ou um trecho dele em seu site, blog ou outro semelhante, eis um modelo que poderá ser usado como citação da referência:

Título – Autor
Corpo do texto
Fonte: SpurgeonGems.Org
Tradução: OEstandarteDeCristo.com

(Em caso de escolher um trecho a ser usado indique ao final que o referido trecho é parte deste sermão, e indique as referências (fonte e tradução) do sermão conforme o modelo acima).

Este é somente um modelo sugerido, você pode usar o modelo que quiser contanto que cite as informações (título do texto, autor, fonte e tradução) de forma clara e fidedigna.

QUEM SOMOS:

O Estandarte de Cristo é um projeto cujo objetivo é proclamar a Palavra de Deus e o Santo Evangelho de Cristo Jesus, para a glória do Deus da Escritura Sagrada, através de traduções inéditas de textos de autores bíblicos fiéis, para o português. A nossa proposta é publicar e divulgar traduções de escritos de autores como os Puritanos e também de autores posteriores àqueles como Robert Murray McCheyne, Charles Haddon Spurgeon e Arthur Walkington Pink. Nossas traduções estão concentradas nos escritos dos Puritanos e destes últimos três autores.

O Estandarte é formado por cristãos que buscam estudar e viver as Escrituras Sagradas em todas as áreas de suas vidas, holisticamente; para que assim, e só assim, possam glorificar a Deus e deleitar-se nEle desde agora e para sempre.

- ◆ Contato: OEstandarteDeCristo@outlook.com
- ◆ Visite nossas páginas no Facebook:

www.facebook.com/OEstandarteDeCristo | www.facebook.com/CharleshaddonSpurgeon.org

Uma Biografia de Charles Haddon Spurgeon



Charles Haddon Spurgeon (1834 – 1892)

Charles Haddon Spurgeon (19 de junho de 1834 — 31 de janeiro de 1892) foi um pregador Batista Reformado, nascido em Kelvedon, Essex na Inglaterra. Converteu-se ao cristianismo em 6 de janeiro de 1850, aos quinze anos de idade.

Sobre a sua conversão, afirma-se de 1848 a 1850, Charles Spurgeon teve um período de muitas dúvidas e amarguras. Esteve sob grande convicção de pecado. Ficou convicto que não era um cristão de fato, mesmo sendo criado em todo o ambiente religioso de sua família e região, e sobre forte influência puritana e não-conformista.

Durante o mês de dezembro de 1849, houve uma epidemia de febre na escola de Newmarket. O educandário foi fechado temporariamente, e Charles foi para casa, para Colchester, para estar lá durante o tempo do Natal. Spurgeon a expressou da seguinte forma: “Às vezes penso que eu poderia ter continuado nas trevas e no desespero até agora, se não fosse a bondade de Deus em mandar uma nevasca num domingo de manhã, quando eu ia a um certo local de culto. Dobrei uma esquina, e cheguei a uma pequena Igreja Metodista Primitiva. Um doze ou quinze pessoas estavam ali presentes (...). O ministro não tinha vindo nessa manhã; suponho que foi impedido pela neve. Por fim, um homem muito magro, um sapateiro, ou alfaiate, ou algo do gênero, subiu ao púlpito para pregar. Pois bem, é bom que os pregadores sejam instruídos, mas esse homem era realmente ignorante. Ele foi obrigado a ficar grudado no texto pela simples razão de que tinha muito pouco para dizer. O texto era – “Olhai para Mim, e sereis salvos, vós, todos os termos da terra” (Isaías 45:22). Ele nem sequer pronunciou corretamente as palavras, mas isso não teve importância. Ali estava, pensei eu, um vislumbre de esperança para mim nesse texto.” Depois de

certo tempo, o ministro apelou aos presentes que olhassem para Jesus Cristo. Spurgeon olhou para Jesus com fé e arrependimento, tendo Ele como seu Salvador e substituto, e foi salvo.

Tal era seu amor por Cristo que, apesar de ainda estar com apenas quinze anos de idade, não pôde ficar esperando para depois fazer alguma coisa por Ele, mas teve que procurar os meios pelo qual pudesse servi-lo, e servi-lo imediatamente.

Aos dezesseis, pregou seu primeiro sermão; no ano seguinte tornou-se pastor de uma igreja batista em Waterbeach, Condado de Cambridgeshire (Inglaterra). Em 1854, Spurgeon, então com vinte anos, foi chamado para ser pastor na capela de New Park Street, Londres, que mais tarde viria a chamar-se Tabernáculo Metropolitano.

Desde o início do ministério, seu talento para a exposição dos textos bíblicos foi considerado extraordinário. E sua excelência na pregação nas Escrituras Bíblicas lhe deram o título de O Príncipe dos Pregadores e O Último dos Puritanos.

Com o passar do tempo, Charles Haddon Spurgeon tornou-se célebre, e recebia convites para pregar em outras cidades da Inglaterra, bem como em outros países. Ele pregava não só em reuniões ao ar livre, mas também nos maiores edifícios de 8 a 12 vezes por semana.

Casou-se em 20 de setembro de 1856 com Susannah Thompson e teve dois filhos, os gêmeos não-identicos Thomas e Charles. Fazíamos cultos domésticos sempre; quer hospedados em um rancho nas serras, quer em um suntuoso quarto de hotel na cidade. E a bendita presença do Espírito Santo, que muitos crentes dizem ser impossível alcançar, era para nós a atmosfera natural. Vivíamos e respirávamos nEle, relatou, certa vez, Susannah. Thomas Spurgeon chegou a pastorear o Tabernáculo Metropolitano 2 anos após a morte de seu pai.

Os sermões pregados por Spurgeon domingo de manhã, eram publicados na quinta-feira seguinte, (e revisados pelo próprio Spurgeon) e os sermões pregados domingo à noite e quinta-feira à noite eram reservados para futura publicação: isso e mais alguns sermões escritos por Spurgeon quando doente formaram um tal acervo que garantiu a publicação semanal até o ano da morte de Spurgeon, (até essa data, 2241 publicados) e dos outros até 1917, totalizando 3.653 sermões publicados divididos em 63 volumes (maior que a Enciclopédia Britânica e até hoje considerada a maior quantidade de textos escritos por um único cristão em toda a história da cristianismo).

Muitos sermões de Spurgeon eram enviados via telegrafo aos Estados Unidos e republicados lá: depois de 1865, muitos deles foram censurados, pelo fato de Spurgeon ser totalmente contra a escravidão dos negros africanos. Também escreveu e editou 135 livros durante 27 anos (1857-1892) e editou uma revista mensal denominada A Espada e a Espátula. Seus vários comentários bíblicos ainda são muito lidos. (O seu "Tesouro de Davi", uma compilação de comentários sobre os Salmos, levou mais de 20 anos para sua conclusão).

Spurgeon enfrentou muita oposição no fim de seu ministério; pelos idos de 1887-1888, ele foi

envolvido na que se chamou “A controvérsia do declínio”, quando Spurgeon criticou duramente muitos membros da União das Igrejas Batistas da Inglaterra (do qual ele era afiliado) que estavam afrouxando a sua pregação diante do liberalismo teológico e da Alta crítica (movimento que invocava a ideia de ser uma acurada investigação da historicidade da Bíblia, mas que na prática negava a Infalibilidade e a Inerrância da Palavra de Deus).

Até o último dia de pastorado, Spurgeon batizou 14.692 pessoas. Nesse meio tempo, Spurgeon teve sua saúde grandemente debilitada. Desenvolveu, por volta dos 25 nos, Gota e Reumatismo, e grandes ataques de depressão, principalmente depois de 1857, quando um culto realizado em Surrey Garden foi organizado para cerca de 10.000, e devido a um tumulto provocado por um falso alarme de incêndio, levou a morte de 6 pessoas.

Quanto mais a idade avançava, mais essas enfermidades o debilitavam. Pelo que registrado em suas Biografias, ele teve uma melhora da Gota, mas mesmo dessa forma, nunca esteve em pleno vigor novamente. Sua mulher também tinha graves problemas de saúde, e isso agravava mais ainda a situação. Por diversas vezes, Charles teve que se ausentar de seu púlpito por recomendação médica. Chegou a passar um período de férias em 1864 (quando viajou até a Itália), e depois, muitas vezes, sempre no fim do ano, se hospedava em Menton, Sul da França, pelo clima mais quente que na Inglaterra, e também por recomendação médica. Depois de 1887, foram cada vez mais constantes essas viagens, chegando a passar meses em retiro.

Nessa época, foi diagnosticado com doença de Bright, uma doença degenerativa e crônica, sem cura. Muitos sermões seus eram lidos, e outros escritos e enviados ao Tabernáculo para leitura, para suprir a falta do pastor. Em 1891, sua condição se agravou mais, forçando Spurgeon a convidar o pastor presbiteriano Arthur Pierson dos Estados Unidos para assumir temporariamente a função principal no Tabernáculo; e Spurgeon ficou em Menton até 31 de janeiro de 1892, quando, depois de alguns dias de melhora de seu estado, houve uma grande deterioração de sua saúde, levando ao óbito nessa data, aos 57 anos.

O corpo de Spurgeon foi trasladado da França para Inglaterra. Na ocasião de seu funeral – 11 de fevereiro de 1892 – muitos cortejos e cultos foram organizados em Londres, e seis mil pessoas leram diante de seu caixão o texto de sua conversão. Spurgeon está sepultado no cemitério de Norwood, com uma placa que diz: “Aqui jaz o corpo de CHARLES HADDON SPURGEON, esperando o aparecimento do seu Senhor e Salvador JESUS CRISTO”.

Esta biografia é baseada nas seguintes fontes:

◆ Site **ProjetoSpurgeon.com.br**

◆ DALLIMORE, A. Arnauld. **Spurgeon** – Uma Nova Biografia. Editora PES.